



NÃO ESQUEÇA QUE ...

PARÓQUIA DE SÃO DOMINGOS DE BENFICA
FOLHA SEMANAL



ANO DA FÉ 2012
2013

DOMINGO DA SANTÍSSIMA TRINDADE

26. Maio. 2013

Nº 37

Palavra ...

CONTEMPLAR PARA VIVER...



A Festa da Santíssima TRINDADE é um convite à contemplação do mistério de Deus. E para nós, cristãos, contemplar DEUS é olhá-LO à luz do Evangelho, pois acreditamos que JESUS CRISTO é o ponto máximo e definitivo da sua revelação. É a partir d'ELE que descobrimos que DEUS, na sua realidade mais profunda é um Mistério que se balbucia com palavras como **Amor, Doação total, Comunhão plena de Pessoas, Família: PAI, FILHO, ESPIRITO SANTO.**

Um **AMOR** que nos envolve, nos chama e nos acolhe; uma **FAMÍLIA** que a nós se abre e se nos oferece não só como **Meta e Destino** da nossa vida e da nossa História, mas também como **Modelo fundamental**. Por isso, **crer no Mistério da Trindade é, sobretudo, vivê-lo. Viver à imagem de DEUS, viver a TRINDADE, significa sair** dos nossos egoísmos e dos nossos individualismos; **significa abrir-se** ao relacionamento, ir ao encontro do outro, **buscar** o diálogo e a compreensão, **interessar-se**, empenhadamente, na construção e na vivência de um espírito de comunidade nos vários espaços em que se desenrola a nossa vida e a nossa atividade...

É nesta perspectiva que se entende a **beleza e a profundidade** daquele pensamento de Santo Agostinho: **"Entenderás a Trindade se viveres na Caridade"**, pois **"DEUS é AMOR"**.

Celebrada a Páscoa, entramos de novo no Tempo Comum. E fazemo-lo com uma **Festa** que nos convida a contemplar o **Mistério de Deus**, tal como se foi revelando na História da Salvação. Para nós, cristãos, essa Revelação atingiu o seu ponto máximo e definitivo na **Pessoa** e na **Mensagem** de Jesus Cristo. É a partir d'Ele que descobrimos que **DEUS**, na sua realidade mais profunda, é **Vida compartilhada, mútua Doação, mútuo Acolhimento, Comunhão, Família: Pai, Filho, Espírito Santo**. É a Santíssima Trindade que hoje celebramos.

Contemplar este Mistério é também tomar consciência da **nossa Identidade e da nossa Vocação mais profunda**: Criados à imagem de DEUS, estamos **programados para amar e viver em comunhão**, pois **"DEUS é AMOR"**. **AMOR** que é **FONTE e a META** da vida.

Comunidade

DIA DE SÃO DOMINGOS E DA COMUNIDADE



São Domingos de Gusmão – Fundador dos Frades Pregadores ou Dominicanos, castelhano de nascimento. Nasceu em Caleruega, em cerca de 1170. Subiu ao Pai em Bolonha, Itália, em 6 de Agosto de 1221. Recebeu esmerada educação familiar. Sacerdote, cônego e subprior do Cábido de Osma, é escolhido para a comitiva do bispo Diogo, enviado pelo rei à Dinamarca. Observa, impressionado, os efeitos da heresia no Sul da França. De regresso pela segunda vez e via Roma, detém-se com o seu bispo em

Montpellier. Nestas paragens até Toulouse, durante larga dezena de anos, e inserindo-se na actividade missionária promovida pelo Papa e pelos bispos, dedica-se à «santa pregação», «com tanto ardor que queria anunciar a Palavra de Deus dia e noite, nas igrejas e pelas casas, nos campos e pelos caminhos, por toda a parte, não querendo falar senão de Deus. Fundou a Ordem das Monjas Dominicanas em 1207, em Prouille, e dos Dominicanos, 1215, em Toulouse, como pregadores diocesanos. O bispo Fulques, indo ao IV Concílio de Latrão, tomou Domingos por companheiro, com o propósito de aí pedir a aprovação pontifícia. Inocêncio III recebeu com agrado a fundação, apenas mandou escolher uma Regra. Domingos regressa a Toulouse e escolhe a Regra de Sto. Agostinho. O sucessor de Inocêncio III, Honório III, concede a aprovação dos Frades Pregadores pela bula *Religiosam vitam* em 22 de Dezembro de 1216. Foi prodigiosa a sua actividade nos últimos cinco anos de vida. Indo a Roma, visitando os frades em Espanha, Provença, Paris, Bolonha, convocando e presidindo aos dois primeiros Capítulos Gerais em Bolonha. Uma tradição, lembrada por muitos Papas, dá-o como instituidor do Rosário. Morreu ao regressar da pregação na Missão do Norte de Itália. Doze anos depois foi canonizado e seu culto espalhou-se largamente. «Varão evangélico» e «homem apostólico» são os títulos que melhor o definem.

Foram ainda beatificados sua mãe, Joana de Aza, e um irmão, Manés.

De 26 de Maio a 2 de Junho: Patriarcado de Lisboa vive a Semana da Fé



O Dia da Igreja Diocesana, uma conferência do Cardeal-Patriarca, duas exposições e o Dia do Corpo de Deus vão marcar a Semana da Fé que o Patriarcado de Lisboa organiza de 26 de Maio a 2 de Junho.

Nesta Semana da Fé, D. José Policarpo irá também proferir uma conferência, no dia 30 de Maio, às 21h, a partir da igreja de São João de Deus, “que será transmitida para toda a Diocese, através do Site do Patriarcado”, em www.patriarcado-lisboa.pt, e serão ainda apresentadas “duas Exposições, para o grande público, sobre duas expressões da fé: na beleza e na arte, e na ajuda fraterna aos irmãos”. Também na nossa paróquia será transmitida para todos aqueles que quiserem assistir e não tenham possibilidade em suas casas.

inFormando

Ainda sobre o Espírito Santo. "Jesus, ao anunciar e prometer a vinda do Espírito Santo, chama-lhe o "Paráclito", que, à letra, quer dizer: "aquele que é chamado para junto", "advocatus" (Jo 14,16,26; 15,26; 16,7) "Paráclito" traduz-se, habitualmente, por "consolador" (cf. 1Jo 2,1) o próprio Senhor chama ao Espírito Santo "o Espírito da verdade" (Jo 16,13) (CIC 692). Além do seu nome próprio, que é o mais empregado nos Actos e nas epístolas, encontramos em S. Paulo as designações: Espírito da promessa (Gal 3,14; Ef 1,13), Espírito de adopção (Rom 8,15; Gal 4,6), Espírito de Cristo (Rm 8,9), Espírito do Senhor (2Co 3,17), Espírito de Deus (Rm 8,9,14; 15,19; 1 Co 6,11; 7,40) e, em S. Pedro: Espírito da Glória (1Pe 4,14) (CIC, 693).

A Igreja recebeu aquele nome do Senhor e professa-o no Baptismo dos seus novos filhos. **O termo "Espírito"** e o termo sopro, ar, vento coincidem em hebraico (Ruah) e em grego. Veja-se a utilização por Jesus no diálogo com Nicodemos em João 3, 1-21, sobretudo em 3, 8: "O vento sopra onde quer e ouves o seu ruído, mas não sabes de onde vem nem para onde vai. Assim acontece com todo aquele que nasceu do Espírito" para lhe sugerir "a novidade transcendente d'Aquele que é pessoalmente o sopro de Deus, o Espírito Divino. Por outro lado, **Espírito e Santo são atributos divinos** comuns às três Pessoas divinas. Mas, juntando os dois termos, a Escritura, a Liturgia e a linguagem teológica designam a Pessoa inefável do Espírito Santo, sem equívoco possível com os outros empregos dos termos 'espírito e 'santo'.(CIC 691)

São numerosos os **símbolos do Espírito Santo**. Entre eles refiram-se os seguintes (veja-se um enunciado mais amplo e mais explicitado em CIC 694- 701). **A água**. O simbolismo da água é significativo da acção do Espírito Santo no Baptismo [...] ela torna-se o sinal sacramental eficaz do novo nascimento. [...] o Espírito é também pessoalmente a Água viva que brota de Cristo crucificado (cf. Jo 19, 34) como da sua fonte, e jorra em nós para a vida eterna.(cf. Jo 4, 10-14) **A unção** [...] Na iniciação cristã, [a unção com óleo] é o sinal sacramental da Confirmação ('Crismação' nas Igrejas Orientais'). Mas para lhe apreender toda a força, temos de voltar à primeira unção realizada pelo Espírito Santo: a de Jesus Cristo ('Messias' em hebraico) Cristo significa 'ungido' pelo Espírito de Deus. **O Fogo** [...] simboliza a energia transformadora dos actos do Espírito Santo. **A nuvem e a luz**. [...] Desde as teofanias (manifestações de Deus) do Antigo Testamento a nuvem revela o Deus vivo e salvador [...]. Ora estas figuras são realizadas por Cristo no Espírito Santo. É ele que desce sobre a Virgem Maria [...] No monte da transfiguração, é Ele que sobrevém na nuvem [...] da qual se fez ouvir uma voz [...] (Lc 9, 35) [...] a mesma nuvem que 'esconde Jesus aos olhos' dos discípulos no dia da Ascensão (cf. Act 1, 9) e que o revelará como Filho do Homem na sua glória no dia da sua vinda (cf. Lc 21, 27) [...] **A mão**. É pela imposição das mãos que Jesus cura os doentes e abençoa as crianças. [...] é pela imposição das mãos dos Apóstolos que o Espírito Santo é dado. (cf. Act 8, 17-19) [...] **A pomba**. [...] Quando Cristo sobe das águas do seu Baptismo, o Espírito Santo sob a forma de uma pomba, desce e para sobre ele. **O Espírito desce e repousa no coração purificado dos baptizados**. [...]

| Calendário Paroquial | Dia | | Local | Hora |
|--|--------------------|-----------------|--------------|-------------|
| Encontro de Leitores | 1 Junho | Sábado | Centro | 15.00 |
| Reunião de Ministros Extraordinários da Comunhão | 1 Junho | Sábado | Centro | 17.00 |
| Reunião de preparação para pais e padrinhos - Baptismo | 4 Junho 6 Junho | Terça Quinta | Centro | 21.30 |
| Fraternidade Leiga São Domingos | 4 Junho | Terça | Centro | 18.00 |
| Secretariado Permanente | 4 Junho | Terça | Centro | 21.30 |
| Obra da Sagrada Família | 6 Junho | Quinta | Centro | 16.00 |
| Direcção de Acólitos | 6 Junho | Quinta | Centro | 21.30 |

Acontece ...

26 de Maio - Domingo da Santíssima Trindade, Dia da Igreja Diocesana

2 de Junho - Solenidade do Santíssimo Corpo e Sangue de Cristo

| LEITURAS | | 26 - DOMINGO DA SANTÍSSIMA TRINDADE | | |
|---|----------|--|---------------|-----------------------|
| Prov. 8, 22-31 | Sal. 8 | Rom. 5, 1-5 | Jo. 16, 12-15 | Semana IV do Saltério |
| 27 - 2ª Feira - Sir. 17, 20-28 | | Sal. 31 | Mc. 10, 17-27 | |
| 28 - 3ª Feira - Sir. 35, 1-15 | | Sal. 49 | Mc. 10, 28-31 | |
| 29 - 4ª Feira - Sir. 36, 1-2a. 5-6. 13-19 | | Sal. 78 | Mc. 10, 32-45 | |
| 30 - 5ª Feira - Sir. 42, 15-26 | | Sal. 32 | Mc. 10, 46-52 | |
| 31 - 6ª Feira - Sof. 3, 14-18 | | Sal. Is. 12 | Lc. 1, 39-56 | Visitação de Nª Srª |
| 1 - Sábado - Sir. 51, 17-27 | | Sal. 18 B | Mc. 11, 27-33 | S. Justino |
| | | 2 - SANTÍSSIMO CORPO E SANGUE DE CRISTO | | |
| Gen. 14, 18-20 | Sal. 109 | 1Cor. 11, 23-26 | Lc. 9, 11b-17 | Semana I do Saltério |

Contactos:

R. Raul Carapinha, 15
1500-541 LISBOA

Pároco - Frei José Manuel Correia Fernandes, OP

Telf. 217221350 - Telm. 912466559 - Fax 217221355

www.paroquiasaodomingosdebenfica.pt

paroco@paroquiasaodomingosdebenfica.pt
cartorio@paroquiasaodomingosdebenfica.pt

secretaria@paroquiasaodomingosdebenfica.pt
catequese@paroquiasaodomingosdebenfica.pt

Horário das Missas:

2ª-6ª: 9h, 19h * Sábados: 9h, 12h15, 19h, 21h30 * Domingos e Dias Santos: 9h, 11h, 12h30, 19h

Igreja Nª Srª do Rosário: Domingos e Dias Santos: 10h, 12h

Horário das Confissões: 3ª e 5ª: 17h30 às 18h30